/diariodolitoral
/diariodolitoral
/diariodolitoral

DIÁRIO do litoral.com.br



INFORMAÇÃO É TUDO

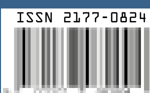
Domingo
11 DE MAIO DE 2025

R$ 4,00
NO 26 - Nº 9.211

Equinox faz a transição entre o compacto Tracker e o grande Trailblazer. **AUTOMOTOR/A5**



LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX


ISSN 2177-0824

Denunciada em Santos, Cactos vira alvo da polícia de São Vicente

» Empresa é entidade sem fins lucrativos, mas que recebe subsídios públicos para atendimento de dependentes químicos

A manifestação do dentista e jornalista Bruno Scalpelli Quiqueto, que usou a Tribuna Cidadã da Câmara de Santos, no início do mês, para denunciar suposta falta de fiscalização de emendas parlamentares destinadas ao Centro de Apoio e Recuperação de Dependentes de Drogas – Cactos é bem mais grave e já envolve até a polícia. Quiqueto e alguns diretores estão sendo impedidos de frequentar a sede da entidade por conta das denúncias. Diretoria da Cactos se defende das denúncias. **CIDADES/A3**

Entrega até 2026

Rodovias do Estado passam por maior recapeamento da década

As obras de recapeamento do Sistema Anhanguera-Bandeirantes chegaram a 45,7% de execução e devem continuar até 2026. As informações foram divulgadas no relatório de abril apresentado à Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). O projeto prevê a recuperação de 2.689 quilômetros (km) de faixas de rolamento, ao longo de 317 km de rodovias. Trata-se de um dos maiores trabalhos de recuperação de pavimento realizados na malha estadual. **ESTADO/A4**



DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE S.PAULO

Rita Lee surge como transgressora em documentário



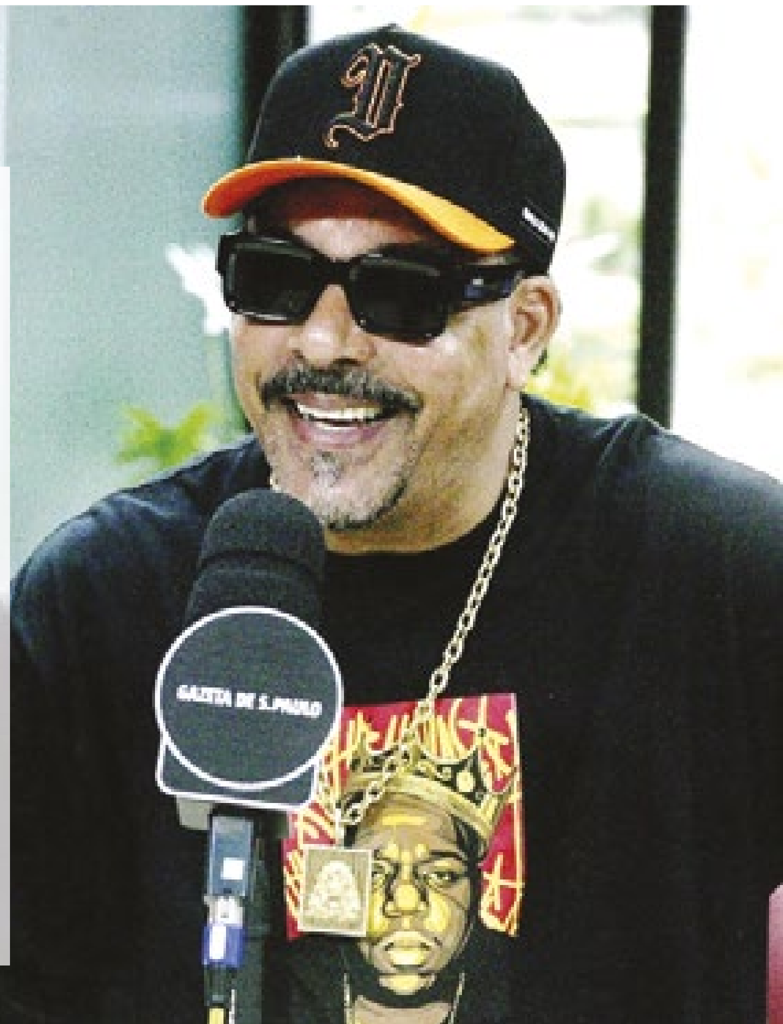
DIVULGAÇÃO

"Rita Lee: Mania de Você", documentário que estreou na última quinta-feira, no streaming do Max, mergulha na história da artista a partir da visão afetiva da família, incluindo imagens raras e inéditas. **CULTURA/A8**

ENTREVISTA

"Devo minha formação racial ao rap

O rapper Dexter acaba de lançar D'Luxo, um álbum com clássicos compostos exclusivamente por ele entre 1999 e 2002. Ele conta que, a partir do rap, passou a ter autoestima. "Antes, eu sabia que eu era negro, mas eu tinha vergonha de ser, porque o racismo estava na minha frente, na escola, na rua, no futebol. A minha formação racial eu devo ao hip hop", destacou o artista, durante entrevista ao podcast Direto da Gazeta. **ENTREVISTA/A7**



THIAGO NEME/GAZETA DE S. PAULO

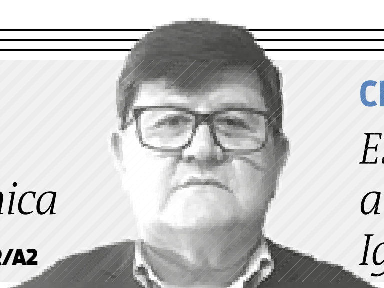
Cão da Guarda se aposenta e ganha novo lar

Depois de mais de seis anos prestando serviços à Guarda Civil Municipal de Santos, o pastor belga malinois Argos foi oficialmente aposentado. A despedida aconteceu na última quarta, em uma cerimônia realizada no canil da corporação, no bairro Jabaquara. O evento marcou o encerramento da jornada do cão de trabalho que teve papel essencial em ações de segurança, atividades educativas e sessões terapêuticas com a população. Argos agora vai morar em um sítio no interior de São Paulo **CIDADES/A3**

Cemitérios de Santos têm programão de Dia das Mães **CIDADES/A3**



BRUNO HOFFMANN
Licitação para bolos e salgados causa polêmica no interior **DE OLHO NO PODER/A2**



CÉLIO EGIDIO
Escolha de Leão 14 demonstra a habilidade geopolítica da Igreja Católica **OPINIÃO/A2**



PEDRO NASTRI
Vício em jogos online: nova epidemia silenciosa **EM DESTAQUE/A2**



Projeto Câmara Aberta. Numa iniciativa inédita, a Câmara de Vereadores de São Paulo passará a abrir as portas todos os finais de semana para a comunidade. A estreia do projeto Câmara Aberta será neste sábado (10/05), às 9h00. Durante os sábados e domingos será oferecido um programa gratuito de visitação ao Palácio Anchieta, sede da Câmara, para que a população conheça, além do plenário, dezenas de obras de arte espalhadas pelo prédio. A sala da presidência, por exemplo, tem um retrato do ex-prefeito paulistano Fábio da Silva Prado pintado pelo artista Candido Portinari. No Auditório Prestes Maia, no primeiro andar, o painel "Integração do Brasil na Cidade de São Paulo", pintado em 1969 por Aldemir Martins, um dos maiores artistas do Brasil, é outro destaque. A visitação guiada, que agora também faz parte do roteiro oficial de turismo do centro da capital, acontecerá em três horários: 9h30, 11h00 e 12h30, aos sábados e domingos. "O Palácio Anchieta é recheado de história e cultura. O prédio em si é muito bonito, com uma arquitetura belíssima. Além disso, temos um acervo de obras de arte e de objetos de valor histórico que poderão ser conhecidos por todos", afirma o presidente da Câmara, vereador Ricardo Teixeira (União).

Vício em jogos online. Uma nova epidemia silenciosa avança pelo Brasil e atinge em cheio os jovens: o vício em apostas online. Com publicidade massiva, celebridades promovendo plataformas e a promessa de enriquecimento imediato, as chamadas "bets" e outros formatos de apostas, como o famoso "Tigrinho", transformaram-se em um fenômeno social que causa prejuízos econômicos, emocionais e educacionais profundos. Entre adolescentes e jovens adultos, especialmente em comunidades de baixa renda, o cenário é alarmante. De acordo com uma pesquisa do Unicef, 22% dos adolescentes entrevistados disseram ter apostado pela primeira vez até os 11 anos de idade. O acesso fácil e a ausência de fiscalização permitem que menores de idade burlem sistemas usando CPFs falsos, mergulhando precocemente em um ciclo de risco.

...Uma armadilha neurológica e social. A dinâmica das apostas online age diretamente no sistema de recompensa do cérebro, liberando dopamina – o mesmo neurotransmissor ativado pelo consumo de álcool ou drogas. Isso gera uma sensação temporária de prazer e excitação que, com o tempo, exige estímulos cada vez mais intensos. O resultado é o desenvolvimento de uma compulsão com efeitos colaterais devastadores: ansiedade, irritabilidade, isolamento, queda no desempenho escolar, abandono dos estudos e, em muitos casos, envolvimento com dívidas e crimes. "A pessoa sempre acha que pode parar, mesmo quando já está trocando atividades essenciais por um comportamento doentio", explica Reinaldo Domingos, presidente da Associação Brasileira de Profissionais de Educação Financeira (ABEFIN). Segundo ele, a compulsão pelo jogo é um dos vícios mais silenciosos e destrutivos da atualidade.



IGREJA CATÓLICA
Habemus papam

Com a morte do Papa Francisco, o primeiro pontífice oriundo do chamado "Novo Mundo", surgiu a necessidade de se nomear um novo líder para a Igreja Católica. Seguindo seu modelo tradicional e secular, a Igreja estruturou o Colégio de Cardeais para a realização do Conclave, reuniões secretas cujo objetivo é alcançar um consenso de, no mínimo, dois terços dos votos para a escolha do novo Papa. Em poucos dias, foi pronunciada a famosa expressão "Habemus Papam" — temos um novo Papa. A frase, inspirada no Evangelho de Lucas, remete às palavras do anjo anunciando aos pastores o nascimento do Messias.

O escolhido foi o cardeal norte-americano Robert Prevost, de 69 anos, considerado jovem se comparado à média etária dos últimos pontífices, geralmente acima dos 70. Seu nome foi anunciado ao mundo no dia 8 de maio, a partir da sacada da Basílica de São Pedro, no Vaticano, após quatro escrutínios. Embora não fosse o favorito nas casas de apostas, a escolha de mais um Papa oriundo do continente americano surpreendeu e demonstrou, mais uma vez, a habilidade geopolítica da Igreja Católica. Talvez nem os melhores estrategistas dos grandes grupos empresariais e financeiros ousassem cogitar um Papa mais jovem e dos Estados Unidos, país cuja maioria da população professa o protestantismo, com apenas cerca de 22% de católicos.

Contudo, a eleição papal vai além das estatísticas. Envolve um complexo jogo político e estratégico para garantir a sobrevivência e relevância da Igreja no cenário global. Em tempos de intensa polarização, a escolha de um papa nascido em Chicago, com naturalização peruana, pode representar o equilíbrio necessário entre diferentes nações e culturas. Pertencente à Ordem de Santo Agostinho, o novo Papa demonstra profunda formação intelectual. Escolheu o nome "Leão", uma referência ao primeiro Papa a estabelecer diretrizes para aproximar a Igreja da sociedade. A expectativa é que ele se torne uma figura central na busca por paz e diálogo no mundo atual. E, nesse sentido, não apenas os católicos, mas todas as nações, têm motivos para agradecer. Bem vindo Leão XIV.

Célio Egidio é jornalista, advogado, Doutor em Direito pela PUC-SP e assessor parlamentar.

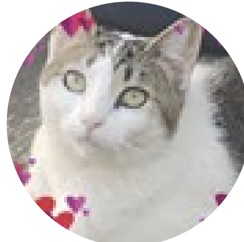
POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



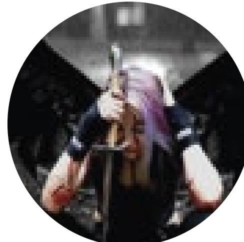
Churrasco e cerveja! Eu quero!

Salvador Oliveira, sobre Aprenda a fazer a melhor carne para churrasco.



Nada justifica tamanha monstruosidade.

Neide Orazio, sobre PM mata mulher a tiros em clínica no canal 1.



Tem um monte assim.

Nyl Sidney, sobre PM mata mulher a tiros em clínica no canal 1.

GRÁFICA
DIÁRIO DO LITORAL
13. 3307.2601
grafica@diariodolitoral.com.br
Rua General Câmara, 254 | Centro | Santos



Esse projeto não tem nada de bom para o povo brasileiro

Tabata Amaral (PSB-SP), deputada federal, sobre a aprovação do projeto que amplia o número de vagas na Câmara dos Deputados.

DOCINHOS E SALGADOS
Quitutes causam polêmica

A Prefeitura de Mairinque, no interior de São Paulo, abriu um processo licitatório na última semana com previsão de gastos de até R$ 700 mil para aquisição de bolos, doces, salgados e lanches. O objetivo é oferecer os quitutes para eventos organizados pelas secretarias municipais ao longo do ano. Após a divulgação do ato, o prefeito Eduardo Thomas (PL) recebeu críticas pelas redes sociais, sob a alegação de que o gasto seria supérfluo, e que em gestões anteriores não houve licitações específicas para compra de lanches. Thomaz, porém, garantiu que a administração não vai utilizar todo o recurso previsto. "Ata não é compra. Ata é estar preparado para uma necessidade, caso ela ocorra. Não é porque temos a ata que vamos usá-la por completo", se defendeu. Ele também garantiu que a acusação de usar mal o dinheiro público se trata de uma "fake news da oposição".


XXXXXXXXX

Câmeras em PMs. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, homologou nesta semana o acordo que amplia o uso obrigatório de câmeras corporais por policiais militares em São Paulo. Pelo acordo, os PMs terão de usar obrigatoriamente os equipamentos em operações deflagradas para responder a ataques contra policiais militares, entre outras situações. Está ainda previsto o aumento de 25% dos aparelhos, que chegarão a 15 mil..

Multa milionária. A Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) multou em quase R$ 40 milhões a concessionária ViaMobilidade por atrasos na reforma da estação Santo Amaro, da Linha 5-Lilás do metrô, na zona sul da capital paulista. Neste momento, segue os trabalhos de construção de uma plataforma de transferência entre as linhas 9-Esmeralda e a 5-Lilás. As obras tinham previsão de serem entregues em janeiro de 2022. O atraso acontece após uma estrutura metálica ter desabado no rio Pinheiros em 2021, deixando dois trabalhadores feridos.

Votação-relâmpago. A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou nesta semana, em uma votação-relâmpago e com plenário esvaziado, três projetos que criam vantagens e aumentos de salários para servidores do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP). O pacote prevê um bônus de até R$ 264 mil para os servidores com mais de 20 anos de carreira e querem antecipar a aposentadoria, além de reajustar salários de algumas carreiras do tribunal e criar 55 cargos.


XXXXXXXXXX

Os textos seguira, para sanção do governador Tarcísio de Freitas.

Só Suplicy falou. Apenas dois deputados votaram contra a proposta: Leonardo Siqueira (Novo) e Guto Zacarias (União Brasil). Já Eduardo Suplicy (PT) foi o único que pediu a palavra para falar sobre o tema, e afirmou que a federação PT, PCdoB e PV era a favor dos três projetos. O TCESP é o órgão que fiscaliza as contas do governador e dos prefeitos dos municípios paulistas, com exceção da capital paulista, que tem tribunal de contas municipal, o TCMSP.

DIÁRIO do litoral.com.br

Informação é Tudo
Somos Impresso.
Somos Digital.
Somos Conteúdo.
Diário do Litoral - 26 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA • Fundado em 12/11/1998 • Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br - marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br

Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br

GRUPO GAZETA DE S. PAULO
Edição digital certificada: DocuSign
Jornal Associado: ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

CACTOS. Caso foi denunciado pelo dentista e jornalista Bruno Scalpelli Quiqueto na Tribuna Cidadã da Câmara de Santos

Denúncia sobre emendas em Santos é caso de polícia em SV

A manifestação do dentista e jornalista Bruno Scalpelli Quiqueto, que usou a Tribuna Cidadã da Câmara de Santos, no início do mês, para denunciar suposta falta de fiscalização de emendas parlamentares destinadas ao Centro de Apoio e Recuperação de Dependentes de Drogas – Cactos é bem mais grave e já envolve até a polícia. Quiqueto e alguns diretores estão sendo impedidos de frequentar a sede da entidade por conta das denúncias.

A Cactos é uma entidade sem fins lucrativos, mas que recebe subsídios públicos para atendimento de dependentes químicos em tratamento. Conforme boletim de ocorrência (BO): DT8027-1/2025, de 13 de março último, registrado como furto numa operação para apurar denúncia do Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) referente a maus-tratos e furto de energia elétrica, uma força-tarefa policial vicentina se deslocou para fazenda mantida pela Cactos, na Estrada do Paratinga, e descobriu sacos estocados de 60 quilos grãos de soja.

A Secretaria de Saúde de São Vicente já havia detectado em inspeção que a fazenda não possuía documentos e nem alvará. As atividades relacionadas ao atendimento a pacientes estavam inclusive suspensas desde maio de 2024 e, mesmo assim, a Cactos teria recebido valores em emendas de vereadores da Câmara de Santos.

Os policias encontraram seis ocupantes do imóvel, mas nenhum soube informar a procedência da carga. Em contato com a empresa RUMO (empresa ferroviária de transportes de cargas) foi constatado que a carga ali armazenada era de propriedade dela.

Posteriormente, foi verificado que havia um veículo no local que era utilizado por duas das seis pessoas incluídas no BO. Numa breve revista no porta-malas do veículo, foram encontrados grãos de soja condizentes com os encontrados no galpão. "Este fato motivou a ligação do veículo com o transporte da soja ali existente. Diante dos fatos, todos foram qualificados e conduzidos ao plantão policial para a coleta de depoimentos e soja foi restituída a empresa RUMO", escreveram os policiais no BO.

Os policiais, acompanhados de profissionais da Secretaria de Saúde de São Vicente, foram recepcionados pelo supervisor do local (que estaria operando de forma irregular), mas que o ocupantes declararam que estavam no local por terem problemas com álcool e drogas, alguns com jogos de azar, e que para morar seria exigida a assinatura de um termo de voluntariedade.

A Secretaria de Saúde fez um relatório, publicado em abril último, destacando alimentos vencidos, falta de geladeira, de responsável técnico, condições sanitárias precárias, falta de medicamentos e prontuários dos poucos internos que estavam na fazenda.

Ainda na fazenda, a perícia da Polícia Científica deslocou-se até a instalação onde fica a ligação de energia da Cactos e ainda descobriu ligação irregular, caracterizando do furto de energia elétrica da RUMO, que tem um pátio de manobra em frente à fazenda.



DIVULGAÇÃO

Sacos de grãos de soja da Rumo, encontrados pela Polícia, na Fazenda da Cactos em São Vicente

NA TRIBUNA.
De acordo com Bruno Quiqueto, no final do ano passado, a Cactos teria recebido R$ 311 mil por meio de emendas legislativas santistas sem ter um único usuário em atendimento. Conselheiro municipal de Saúde e ex-voluntário da Cactos, o dentista revelou ainda que um veículo, na ordem de R$ 140 mil, foi adquirido com verbas das emendas e estaria sendo usado pelo vice-presidente da Cactos sem transportar nenhum interno. Há até vídeos que comprovam a informação sendo veiculados nas redes sociais.

O denunciante alerta de existem cinco inquéritos abertos. Um no Ministério Público do Trabalho – Santos (001080.2024.02.003/8), outro no Ministério Público Criminal – Santos (Notícia de Fato nº 2517.0000150/2025 – de falsificação de assinatura), um terceiro no Ministério Público – Santos (2472.0000785/2024 - patrimônio público, um quarto no Ministério Público - São Vicente (nº 2472.0000752/2024 - regularização da fazenda) e o quinto no Ministério Público Criminal - São Vicente (0444.0003416/2024 - maus tratos, exercício ilegal, apropriação indébita).

Há ainda um boletim de ocorrência (2346540-20.2024.040286, processo 1526028-67.2024.8.26.0590), registrado no 3º Distrito de São Vicente. "A força tarefa resultou em mais duas denúncias (notícias de fato), uma no Ministério Público Federal (MPF) por indícios de trabalho análogo à escravidão e outra no MPT", informa o dentista na Tribuna da Câmara.

DECISÃO JUDICIAL.
Outro fato agravante da denúncia é que há uma decisão judicial, de 23 de março último, assinada pelo juiz Fernando de Oliveira Mello, da 8ª Vara Cível de Santos, anulando uma assembleia de aprovação de balanço de 2023 da Cactos por constatar fraude.

"Esse balanço foi, inclusive, utilizado para que a entidade continuasse a receber emendas", afirmou Quiqueto, em entrevista ao Diário após o pronunciamento na Câmara, oportunidade que o dentista entregou cópias tudo que denunciou à Reportagem. **(Carlos Ratton)**



DIVULGAÇÃO

Dentista e jornalista Bruno Scalpelli Quiqueto fez a denúncia na Tribuna Cidadã da Câmara de Santos

Outro lado

Diretoria da Cactos se defende das denúncias

A diretora-presidente da Cactos, Márcia Fontoura Prado, esteve na mesma Tribuna e disse que há cerca de dois anos foi criada uma campanha para difamar a entidade e perseguir os atuais diretores. Reforçou que a instituição vem respondendo a todas as denúncias e questionamentos às autoridades. "Esse grupo entrou com diversas ações na Justiça que aos poucos estão sendo julgadas. Temos comparecido a todas as intimações e audiências, sempre com o propósito de esclarecer todas as dúvidas".

A Reportagem encaminhou à Cactos os questionamentos apontados pelo denunciante (Quiqueto), para que a diretora-presidente da entidade se manifestasse e apresentasse documentos e provas que contrariassem às denúncias, mas ela não atendeu e nem as mandou, indicando apenas o advogado da entidade.

Procurado, o advogado da Cactos, Octavio Rolim, disse que até o momento a Direção não foi intimada oficialmente por nenhum órgão investigativo por ações eventualmente praticadas. "Contudo, adiantamos que, caso aconteça, iremos não só colaborar com as apurações, como averiguar a origem e veracidade das denúncias, sobretudo para fins de responsabilização caso caluniosas", disse o advogado.

Rolim enfatiza que a Cactos é uma instituição séria e que muito colabora com a sociedade no que diz respeito ao amparo e reabilitação de dependentes químicos ao longo dos seus 30 anos de existência muito colabora com a sociedade no que diz respeito ao amparo e reabilitação de dependentes químicos.

(Carlos Ratton)

Após anos de serviço, cão da GCM de Santos se aposenta

Depois de mais de seis anos prestando serviços à Guarda Civil Municipal de Santos, o pastor belga malinois Argos foi oficialmente aposentado. A despedida aconteceu na tarde da última quarta-feira (7), em uma cerimônia realizada no canil da corporação, no bairro Jabaquara.

O evento marcou o encerramento da jornada do cão de trabalho que teve papel essencial em ações de segurança, atividades educativas e sessões terapêuticas com a população.

Argos se destacou não apenas por seu desempenho operacional, mas também pela contribuição em projetos de cinoterapia, técnica que utiliza a interação entre cães e pessoas para promover benefícios físicos, psicológicos e sociais.

Junto a outros animais da GCM, ele também participou de eventos em escolas, hospitais e casas de repouso, ajudando a aproximar a guarda da comunidade.



Carlos Nogueira/PMS

Os cães de segurança geralmente encerram suas atividades após seis a dez anos de serviço na GCM

APOSENTADORIA COM CARINHO.
Durante a homenagem, agentes da GCM e outros três cães da corporação, das raças border collie, golden retriever e outro pastor belga, estiveram presentes e demonstraram algumas de suas habilidades.

Entre os presentes, um dos mais emocionados foi o agente Silva Júnior, que treinou Argos nos últimos dois anos e desenvolveu com ele um forte vínculo.

Os cães de segurança geralmente encerram suas atividades após seis a dez anos de serviço.

Ao deixarem o posto, podem ser adotados por seus condutores, por colegas de corporação ou por famílias interessadas em oferecer a eles uma aposentadoria digna.

Com o futuro garantido, Argos agora vai morar em um sítio no interior de São Paulo, onde terá espaço de sobra para gastar sua energia acumulada. O novo lar representa uma merecida recompensa por toda a dedicação que demonstrou ao longo da carreira. **(Luna Almeida)**

Cemitérios terão Dia das Mães especial

Os cemitérios municipais de Santos, Areia Branca, Filosofia e Paquetá, contarão com programação especial neste domingo (11), Dia das Mães. Missas, apresentações musicais e distribuição de mil sementes germinadas de girassol marcarão o dia nas necrópoles santistas.

As atrações musicais ocorrerão durante todo o dia, com repertório variado e interação com o público, que poderá solicitar músicas que remetam a lembranças dos entes queridos. Nos intervalos das celebrações religiosas haverá também evangelização, orações, distribuição voluntária de publicações e acolhimento realizados pela Associação Bíblica e Cultural de Santos. O atendimento administrativo nas necrópoles será realizado das 7h às 17h, de forma ininterrupta, oferecendo informações gerais, localização de sepultados e outros detalhes. A organização do evento é da Coordenadoria dos Cemitérios (Cocem), vinculada à Secretaria das Prefeituras Regionais (Sepref).

Segundo a coordenadora da Cocem, Elen Miranda, o evento visa trazer à tona a conexão entre filhos e mães, bem como a ativação de emoções. "Nosso objetivo é oferecer um ambiente agradável e um dia inesquecível para todos os visitantes. Além das tradicionais missas e apresentações musicais, tornaremos a data ainda mais especial neste ano com a distribuição de sementes de girassol aos visitantes das necrópoles", concluiu. A preparação para a data contou com uma série de intervenções de zeladoria. **(DL)**



Localizado na av. Moraes Salles, 1060, no centro, o posto Tropical recebeu onze autuações entre apreensão, infração e interdição

REPRODUÇÃO/GOOGLE STREET VIEW

EXCLUSIVO. Fraudes nas bombas, combustíveis adulterados e uso de produtos tóxicos estão entre as infrações

Levantamento revela os cinco postos com mais autuações em Campinas entre 2023 e 2024

» Fiscalizações da Agência Nacional do Petróleo (ANP) identificaram irregularidades em diversos postos de combustíveis em Campinas. A *Gazeta* analisou os dados e identificou os cinco estabelecimentos com o maior número de autuações entre 2023 e 2024.

Juntos, esses cinco postos acumulam 75 autuações em dois anos, com infrações que variam de combustíveis adulterados a lacres rompidos e ausência de autorização para funcionamento. Elas identificam casos que vão desde fraudes na bomba até riscos à saúde dos motoristas.

De acordo com a ANP, a autuação ocorre quando há desrespeito às normas técnicas ou operacionais. O processo começa com notificações. Se não cumpridas as exigências, o posto recebe uma autuação.

Em Campinas, as penalizações que mais se repetem são: auto de apreensão, infração e interdição.

AUTO POSTO DA TORRE: FECHAMENTO DEFINITIVO E METANOL.
Esse posto recebeu 37 autuações somente em 2023 e foi permanentemente fechado. A empresa não tinha instrumentos de análise, rompeu lacres de interdição da ANP e deu outra destinação aos produtos que não a permitida e autorizada por Lei.

Outro ponto foi o desacordo com a medida padrão de 20 litros aferida de calibração da bomba. A prática indica fraude na contagem de combustível — o motorista poderia ser prejudicado financeiramente.

Para além dessas irregularidades, o maior número de autuações do Posto da Torre se refere a 12 amostras de combustíveis reprovados. Mesmo depois do resultado, os produtos foram comercializados.

Os combustíveis tinham uma quantidade de etanol anidro — usado para mistura — maior do que o permitido. Essa adulteração pode danificar o veículo, pois a ANP recomenda que a porcentagem de etanol na gasolina deve estar entre 18 e 27%.

As amostras coletadas indicaram a presença de um outro químico ilegal para abastecer veículos; o metanol.

Usado como solvente industrial, o metanol é tóxico. Além de danificar motores, causa vômitos, disfunção visual e dispneia. A chama é invisível e dificulta o combate ao seu incêndio. Em 2023, 1,5 milhão de carros foram abastecidos com a substância, segundo estimativa da ANP.

POSTO BRASIL 2000: BOMBAS COM MEDIÇÃO IRREGULAR.
Com 13 autuações, o posto Brasil 2000 foi interditado em julho de 2023 por conta da aferição irregular da bomba medidora.

Isso significa que a empresa não registrava corretamente a quantidade de combustível entregue. A bomba poderia estar fornecendo menos combustível do que o indicado no visor.

Meses depois, o estabelecimento também foi fechado permanetemente.

POSTO TROPICAL CAMPINAS: SEM AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO.
Localizado na av. Moraes Salles, 1060, no centro, o estabelecimento recebeu onze autuações entre apreensão, infração e interdição.

Tanto em 2023 como em 2024, um montante de gasolina e outro de etanol hidratado – mistura com 90% de etanol e restante de água — foram apreendidos. O procedimento é feito no caso de adulteração de combustível, falta de registo ou problemas de qualidade.

A agência também observou que o Tropical não possuía autorização para o exercício da atividade. Quando isso acontece, a reguladora emite notificações, seguida de multas, revogação da autorização e pode até fechar o estabelecimento.

Depois da autuação, os postos passam por um processo administrativo, onde é avaliada a gravidade da infração: “em caso de condenação, [o posto] está sujeito às penalidades previstas em lei, como multas, que podem variar de R$ 5 mil a R$ 5 milhões”, afirma a ANP em nota.

A reportagem tentou contato com o posto por telefone e email, mas até a publicação desta matéria não obteve retorno.

NOTRE DAME AUTO POSTO DE COMBUSTÍVEL: COMBUSTÍVEL ADULTERADO.
Assim como o Posto da Torre, o Notre Dame também usou metanol e um percentual maior do que o permitido de etanol anidro nos seus produtos. Foram oito autuações distribuídas em sete infrações e uma interdição.

Na ocasião, os bicos e tanques de gasolina foram vedados (uma medida cautelar) por comercializar combustível com 61% de etanol anidro em novembro de 2024, informou a agência: “O revendedor não solicitou a desinterdição dos equipamentos à ANP”.

Em nova ação no posto da rua Adalberto Maia, 411, realizada no dia 24 de março do ano seguinte, outra infração aconteceu:

“Tendo em vista o rompimento de lacres apostos pela fiscalização da agência sem autorização prévia, o posto será autuado pela irregularidade, podendo, após o julgamento do processo administrativo, sofrer as penalidades previstas na legislação”, esclareceu a ANP.

A *Gazeta* solicitou um posicionamento sobre esses casos ao grupo Shell, do qual o posto Notre Dame faz parte, e não obteve retorno da companhia até a publicação.

CAPTIVA AUTO POSTO E SERVIÇOS: FRAUDE NO CONTROLE.
Em 2023, o LMC (Livro de Movimentação de Combustíveis) do Captiva estava em desacordo com a ANP . A autuação indica fraude volumétrica — quando o posto vende mais combustível do que comprou — ou fiscal.

Essa última, significa que a agência não pode confirmar se a regularidade tributária e operacional estavam acontecendo. A empresa podia estar realizando desvios ou vendas não registradas

Além disso, o Captiva não cumpriu as notificações, vendeu gasolina fora das especificidades em cor, destilação, percentual de etanol e metanol. O posto da rua Paula Bueno, 860, totalizou seis autuações no período.

Em 2023 a empresa fazia parte do grupo Ipiranga, que encerrou qualquer relação comercial e moveu ação de rescisão contratual depois da primeira autuação. Em nota divulgou:

“A Ipiranga informa que o posto citado não faz mais parte da sua rede na ANP desde março de 2024 e não está autorizado a utilizar sua marca e identidade visual”. **(Leonardo Siqueira)**

Rodovias paulistas passam por maior recapeamento da década

» As obras de recapeamento do Sistema Anhanguera-Bandeirantes chegaram a 45,7% de execução e devem continuar até 2026. As informações foram divulgadas no relatório de abril apresentado à Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

O projeto prevê a recuperação de 2.689 quilômetros (km) de faixas de rolamento, ao longo de 317 km de rodovias. Trata-se de um dos maiores trabalhos de recuperação de pavimento realizados na malha estadual.

Com investimento de R$ 1 bilhão, o recapeamento do sistema inclui melhorias estruturais, nova sinalização e ações voltadas à sustentabilidade. O objetivo é aumentar a durabilidade do pavimento, melhorar a segurança viária e reduzir os impactos ambientais.

Até agora, já foram aplicadas 470,2 mil toneladas de massa asfáltica. Segundo o Governo de São Paulo, a meta é chegar a 1 milhão de toneladas, incluindo 54 toneladas de asfalto com borracha reciclada, proveniente de 520 mil pneus.



DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Projeto prevê a recuperação de 2.689 km de faixas de rolamento, ao longo de 317 km de rodovias

Ao final da obra, mais de 1,3 milhão de pneus inservíveis devem ser reaproveitados. Também estão sendo reutilizadas 64,8 mil toneladas de material fresado, retirado do pavimento antigo.

Na sinalização, está prevista a pintura de 39,5 mil m² de faixas (área equivalente a cinco campos de futebol) e a substituição de aproximadamente 500 mil tachas refletivas, aumentando a visibilidade e a segurança nas rodovias.

MELHORIAS PREVISTAS.
As melhorias integram o “SP Pra Toda Obra”, programa que contabiliza cerca de 1,5 mil obras entregues, em andamento ou com ordem de serviço já expedida, cobrindo mais de 22,3 mil quilômetros de estradas em todas as regiões do Estado.

São obras de duplicação, modernização, recuperação e construção de novos trechos rodoviários, além de contornos urbanos, acessos e travessias, promovendo integração entre o interior, o litoral e a Região Metropolitana de São Paulo.

Atualmente, 14 frentes de trabalho operam, principalmente no período noturno (das 22h às 5h), para minimizar transtornos no tráfego. As obras já geraram 791 empregos diretos e indiretos. **(Monise Souza)**

Motoboys ganharão área de descanso em SP

» O prefeito Ricardo Nunes (MDB) anunciou nesta sexta-feira (9/5) a criação de dois espaços exclusivos para descanso e bem-estar de motoboys e entregadores na capital paulista. Um ficará na avenida Paulista e o outro no Brooklin, na zona sul da cidade.

Segundo Nunes, as áreas oferecerão infraestrutura adequada para que os motoboys possam estacionar os veículos e descansarem. O local vai contar com banheiro e wi-fi, além de espaços com televisão e micro-ondas.

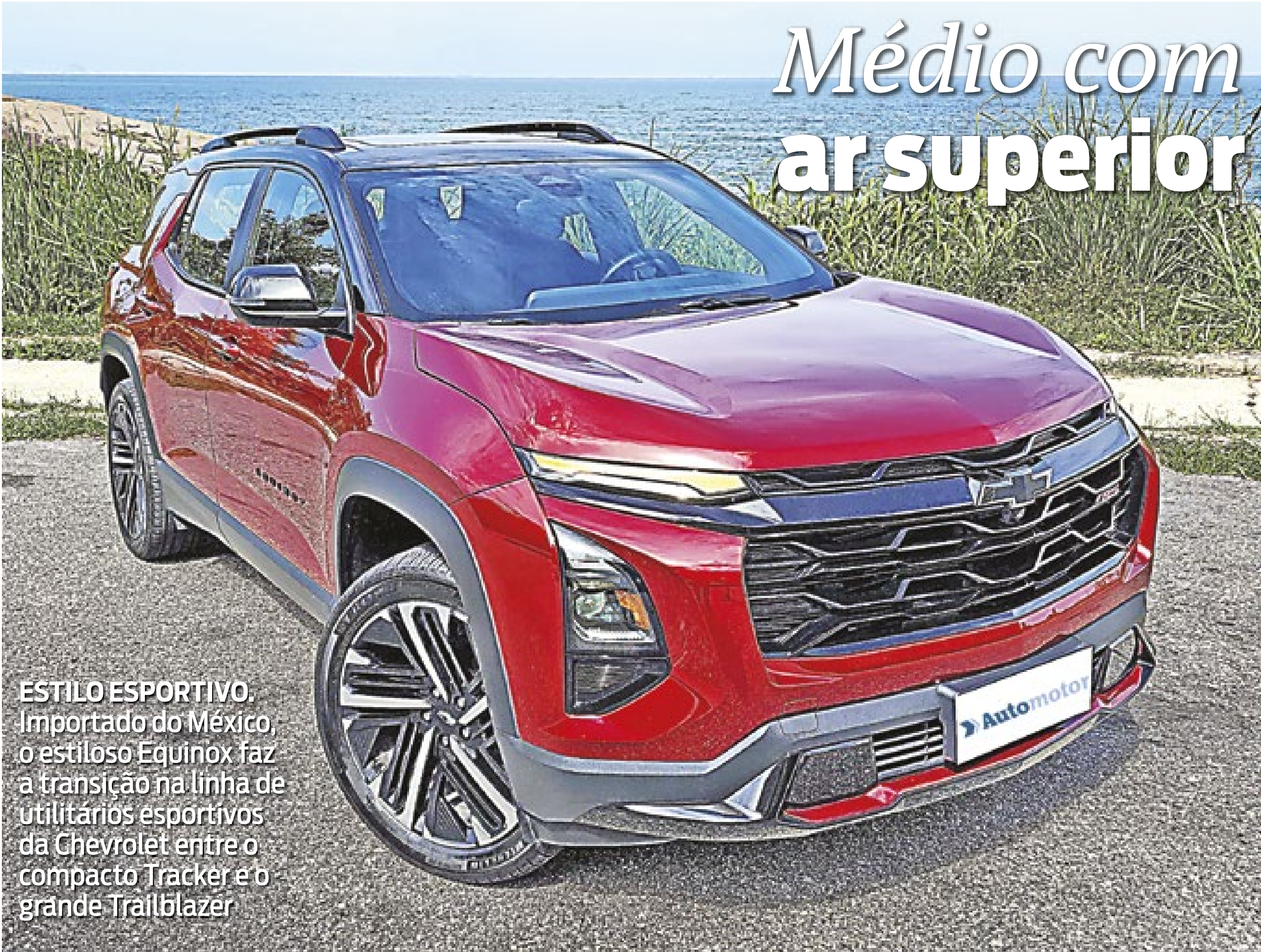
Segundo Nunes, as áreas oferecerão infraestrutura adequada para que os motoboys possam estacionar os veículos e descansarem

O anúncio foi feito após reunião com representantes do Sindicato dos Mensageiros Motociclistas, Ciclistas e Mototaxistas Intermunicipal do Estado de São Paulo (Sindimoto-SP)..

“Vamos oferecer todas as condições para que os nossos motoboys e os entregadores possam conviver ali”, afirmou o emedebista, que completou que a unidade da Paulista ficará próximo à rua da Consolação.

Em março, o presidente do Sindimoto-SP, conhecido como Gil do Sindicato, oficializou o pedido para a criação dos espaços a Nunes. Agora, o prefeito disse que tudo será feito “de acordo com a demanda do Sindimoto-SP”. **(Bruno Hoffmann)**

Médio com ar superior



ESTILO ESPORTIVO. Importado do México, o estiloso Equinox faz a transição na linha de utilitários esportivos da Chevrolet entre o compacto Tracker e o grande Trailblazer

LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX

A quarta geração do Equinox chegou ao Brasil há seis meses, em dezembro do ano passado, para suprir a fraca performance de vendas da Chevrolet no segmento de utilitários esportivos médios – proporcionada pelo Equinox da terceira geração, vendido por aqui desde 2017. Para o mercado brasileiro, o Equinox 2025 chegou em duas versões com o mesmo preço, que atualmente está em R$ 279.890. A RS é mais vistosa e tem foco na esportividade urbana, com rodas de 20 polegadas, enquanto a Activ tem visual mais aventureiro, com rodas de 19 polegadas. Tanto em termos de tamanho quanto no preço, o SUV importado do México posicionou-se entre a variante "top" Premier do compacto Tracker, que parte de R$ 189.590, e o grandalhão Trailblazer, com preço de R$ 392.590 na única configuração oferecida, a High Country.

O Equinox adota em sua quarta geração uma nova plataforma chamada VSS-S, uma evolução da arquitetura D2XX do Equinox de terceira geração. Não mudou muito no tamanho – com seus atuais 4,66 metros de comprimento, 1,90 metro de largura, 1,71 metro de altura e 2,73 metros de entre-eixos, em relação ao modelo anterior, tem um centímetro a mais no comprimento, seis centímetros a mais na largura, dois centímetros a mais na altura e o mesmo entre-eixos.

Em termos de estilo, o atual Equinox representa uma evolução expressiva da geração anterior – traz um design mais contemporâneo, mas preservando o aspecto robusto. A variante RS testada reforça o estilo esportivo, com rodas de aro 20 com acabamento diamantado e detalhes escurecidos, máscara negra no conjunto óptico bipartido e grade dianteira em preto brilhante. O teto, em estilo "flutuante", traz pintura preta. O acabamento interno da RS usa a cor vermelha em detalhes e nas costuras de banco, no console e no volante. A versão ganhou teto solar panorâmico, faróis em leds tipo projetor, tampa traseira elétrica com sensor de movimento, carregador de celular por indução, ar-condicionado digital de duas zonas, chave presencial, partida remota do motor e sistema Google Assist – o assistente com comandos vocais da Google.

Na atual geração, tanto a RS quanto a Activ trazem o mesmo motor 1.5 turbo a gasolina da geração anterior, que foi atualizado e agora rende 177 cavalos e 28 kgfm. A tração integral AWD também é a mesma nas duas configurações. O câmbio automático de 8 marchas substituiu o antigo, que era de 6 velocidades. Os sistemas de auxílio à condução incluem controle de cruzeiro adaptativo com stop&go, alertas de colisão com frenagem autônoma, de saída de faixa, de ponto cego e de movimentação traseira, farol alto automático, sensores de estacionamento dianteiros e traseiros, câmera de ré e sensor de luz e de chuva. Ambas as configurações oferecem airbags frontais, de cabeça e laterais na parte da frente.

Além dos SUVs com motor a combustão – Tracker, Equinox e Trailblazer –, a Chevrolet comercializa no Brasil os elétricos Blazer EV e Equinox EV. Contudo, a opção carregável em tomadas do Equinox traz apenas o nome em comum com a variante a gasolina – tem visual diferente, 292 cavalos de potência, 46 kgfm de torque, tração integral e custa R$ 440.190.

"UPGRADE" BEM-SUCEDIDO.

Dentro do Equinox, o espaço para cabeças, ombros e pernas é generoso – dá para levar cinco pessoas sem gerar desconforto. As duas telas, o painel de instrumentos com 11 polegadas e a central multimídia com 11,3 polegadas – com conexão sem cabo com Apple CarPlay e Android Auto e navegador integrado – ficam associados em uma moldura. Dentro da tendência minimalista atual, há apenas um botão físico no multimídia, que serve para ligar ou desligar e para controlar o volume do som – até o farol é acionado na multimídia, algo que pode perturbar os motoristas mais conservadores. Abaixo da tela do multimídia, há um painel para controle de temperatura do ambiente e os bancos. O câmbio fica em uma haste à direita da coluna de direção, enquanto outra haste, à esquerda, controla limpadores de para-brisa e faróis alto e baixo. Controles de som, computador de bordo, telefonia e velocidade e distância em relação a outro veículo ficam no volante multifuncional com base reta, que também traz "paddles shifters" para troca de marchas.

Na versão RS, predomina a cor preta nos revestimentos – inclusive no teto –, a cor vinho ressalta as saídas de ar e não faltam detalhes em cromado e em preto brilhante. Os bancos, painéis de porta e console frontal recebem acabamento em couro sintético texturizado. O acabamento da RS traz a cor vermelha em detalhes e nas costuras de banco, console e volante. Há ajuste elétrico, aquecimento e ventilação para os bancos dianteiros, saídas de ar e entradas USB para o banco traseiro e roteador Wi-Fi para até sete aparelhos. A ausência da alavanca de câmbio entre os bancos permite um melhor aproveitamento de espaço. No console central, ficam um botão giratório para modos de condução, o carregador de celular por indução, as entradas USB e alguns nichos para guardar objetos – também há espaços funcionais nas portas e sob o apoio de braços. O teto solar panorâmico cumpre a função de ampliar a percepção de espaço. O porta-malas leva 469 litros, mas pode chegar a 931 litros com a segunda fileira rebatida. A câmera de 360 graus, presente na apenas na versão Activ, tornaria mais fácil a tarefa de estacionar a RS.

(Luiz Humberto Monteiro Pereira-AutoMotrix)



Na atual geração, tanto a versão RS quanto a Activ contam com o mesmo motor 1.5 turbo a gasolina da geração anterior



Nos veículos da Chevrolet, a sigla "RS" significa "Rally Sport" e é usada em modelos com detalhes visuais que conferem um apelo mais esportivo



O Equinox adota em sua quarta geração uma nova plataforma chamada VSS-S, uma evolução da arquitetura D2XX do Equinox de terceira geração

FICHA TÉCNICA

CHEVROLET EQUINOX RS

Motor: gasolina, dianteiro, transversal, 1.490 cm³, quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro, turbocompressor. Injeção direta e acelerador eletrônico

Transmissão: automática de 8 marchas

Tração: integral "on-demand" e controle eletrônico de tração

Potência: 177 a 5.600 rpm

Torque: 28,0 kgfm de 2 mil a 4 mil rpm

Suspensão: dianteira independente do tipo MacPherson, barra estabilizadora ligada a hastes tensoras e molas helicoidais com carga lateral, traseira independente tipo multilink com quatro braços. Controle eletrônico de estabilidade

Pneus: 235/50 R 20

Freios: discos na frente e atrás. ABS com EBD e sistema automático de frenagem de emergência

Carroceria: utilitário esportivo médio em monobloco, com quatro portas e cinco lugares

Dimensões: 4,66 metros de comprimento, 1,90 metro de largura, 1,71 metro de altura e 2,73 metros de entre-eixos. Oferece airbags frontais, de cabeça e laterais para os passageiros da frente

Peso: 1.678 quilos em ordem de marcha

Capacidade do porta-malas: 469 litros e 931 litros com os bancos traseiros rebatidos

Tanque de combustível: 59 litros

Preço: R$ 275.790

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

No domínio da situação

Nos veículos da Chevrolet, a sigla "RS" significa "Rally Sport" e é usada em modelos com detalhes visuais que conferem um apelo mais esportivo, sem representar modificações em termos mecânicos. Mas, apesar de o motor ter sido mantido, a evolução dinâmica do Equinox RS em relação à geração anterior do SUV é facilmente perceptível. O motor 1.5 turbo com injeção direta de combustível, de 177 cavalos e 28 kgfm – com cinco cavalos e 0,2 kgfm a mais de torque do que a geração anterior – ganhou mais vigor e move com facilidade os quase 1.678 quilos do SUV médio da Chevrolet. A aceleração de zero a 100 km/h fica em 9,2 segundos, com velocidade máxima de 196 km/h. O câmbio de 8 marchas conferiu uma dinâmica aprimorada para o SUV, administra bem a força do "powertrain" e oferece ganhos de velocidade progressivos e convincentes, sem vacilações. Não há "turbolag" ou qualquer sensação de falta de força que comprometa a desenvoltura do conjunto em nenhuma circunstância. As médias de consumo obtidas pelo Inmetro, de gasolina de 9 km/l na cidade e 10,8 km/l na estrada, não estão entre as melhores do segmento.

O recurso de trocar as marchas manualmente por meio de borboletas atrás do volante, oferecido pelo Equinox, não é comum nos modelos da Chevrolet no Brasil, porém, torna a experiência bem mais divertida do que o botão na alavanca de câmbio normalmente oferecido. A direção elétrica entrega respostas bem diretas e a tração integral "on-demand" ajuda nas situações em que os limites de aderência se aproximam.

A plataforma VSS-S dá ao Equinox a robustez necessária para superar obstáculos sem aparentar esforço. O sistema de tração AWD prioriza as rodas dianteiras, enviando força adequada para as traseiras quando o sistema detecta essa necessidade. A tração integral pode ser desativada, ficando restrita às rodas dianteiras. Um botão giratório no console central permite escolher entre modos de condução "Normal", "Off-Road" e "Gelo" – estranhamente, não há o modo "Sport". Embora tenha mantido a clássica configuração com MacPherson na frente e multilink atrás, a nova plataforma VSS-S do Equinox teve sua rigidez aprimorada em comparação com a antiga D2XX. A suspensão ganhou novos ajustes, mais rígidos – apesar disso, absorve os impactos do piso irregular com eficiência. O bom torque do motor em baixas rotações e as rodas aro 20 da versão testada também ajudam a reforçar o conforto e o controle nas trilhas.

Para quem vai longe



PELA ESTRADA AFORA. BMW Motorrad revela na Europa a nova touring R 1300 RT

DIVULGAÇÃO

Os modelos GS e a GS Adventure são os representantes da linha R 1300 da BMW no Brasil. Na Europa, o mesmo motor boxer da marca tradicionalmente também move a R 1300 RT – versão com mais carenagens, projetada para longas viagens no asfalto. E a BMW Motorrad acaba de revelar na Europa a nova R 1300 RT, seguindo as evoluções recentes já vistas na GS e na GS Adventure. A nova R 1300 RT está disponível em quatro configurações: Alpine White (básica), Triple Black, Impulse (em azul metálico Racing Blue) e Option 719 Camargue (em Blue Ridge Mountain metálico). "Com a nova R 1300 RT, levamos o ícone do touring da BMW Motorrad para um novo nível. Mais leve, mais acessível e mais dinâmica do que nunca, a nova geração responde às mais elevadas exigências em termos de dinâmica, conforto e capacidade de viagem", explica Harald Spagl, gerente de projeto da BMW R 1300 RT.

O modelo estradeiro é movido pelo novo motor boxer de 1.300 cm^3 da GS e da GS Adventure, que proporciona 145 cavalos a 7.750 rpm e 15,2 kgfm a 6.500 rpm. É o mais potente já usado na linha RT. O novo sistema Automated Shift Assistant (ASA), com operação de embreagem e trocas de marcha automatizadas, permite o uso em modo manual – tanto o ASA quanto o câmbio mecânico têm 6 marchas. A moto oferece três modos de pilotagem de série ("Rain", "Road" e "Eco") e pode ser equipada com o pacote opcional "Riding Modes Pro", que adiciona os modos "Dynamic" e "Dynamic Pro", além da pré-seleção de modos. O painel é uma tela de TFT de 10,25 polegadas com navegação por mapa integrada, novo "hub" de conectividade e compartimento ventilado com entrada USB-C para smartphone. O sistema de áudio, com opção Audio Pro, amplia os recursos para longas viagens.

O quadro da R 1300 RT tem estrutura principal em aço estampado e subquadro de alumínio. A suspensão dianteira Evo Telelever tem elemento flexível, enquanto a traseira é Evo Paralever. A suspensão eletrônica é de série, com opção do novo sistema Dynamic Chassis Adaption (DCA), que permite alternar entre dois perfis distintos de pilotagem – um mais confortável e outro mais esportivo. As rodas da R 1300 RT estão 1,4 quilos mais leves. O farol full-led é de série e a opção do Headlight Pro inclui farol adaptativo com compensação de inclinação e modos adaptativos de iluminação para diferentes velocidades. No pacote eletrônico, a moto traz controle de cruzeiro dinâmico (DCC) com função de frenagem, podendo receber o Riding Assistant opcional, que adiciona controle de cruzeiro adaptativo (ACC), alerta de colisão frontal, de mudança de faixa e de colisão traseira, além de monitor de ponto cego. Com foco no turismo, a R 1300 RT oferece novo sistema de malas laterais com abertura elétrica de 27 litros (expansíveis para 33 litros com o sistema Vario), "topcases" de até 54 litros com encosto aquecido para o garupa e ergonomia aprimorada. O assento tem agora várias opções de altura e regulagens para piloto e garupa.

Não há confirmação da vinda do modelo ao Brasil, mas não é uma hipótese descartada pela BMW. No final do ano passado, a diretoria da marca prometeu sete lançamentos para o mercado brasileiro em 2026, sendo seis deles produzidos em Manaus (AM), na única linha de montagem da divisão de motocicletas da marca fora da Alemanha. **(Edmundo Dantas-AutoMotrix)**



O modelo é movido pelo novo motor boxer de 1.300 cm^3 da GS e da GS Adventure, que proporciona 145 cavalos a 7.750 rpm e 15,2 kgfm a 6.500 rpm



Não há confirmação da vinda do modelo ao Brasil, mas não é uma hipótese descartada pela BMW



A nova R 1300 RT está disponível em quatro configurações: Alpine White, Triple Black, Impulse e Option 719 Camargue

PANORAMA

Resgate do tempero

LANÇAMENTO. O Nivus GTS é o primeiro de três modelos esportivos que a Volkswagen pretende lançar este ano no Brasil

A Volkswagen acaba de apresentar o primeiro do trio de modelos esportivos prometidos para este ano, com o Nivus GTS, sigla adotada historicamente pela marca alemã para as versões esportivas de seus carros. Lançado em 2020, o SUV estilo cupê é feito na Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP), fábrica que já teve em sua linha de montagem o Fusca e o Gol – dois líderes de vendas de seu tempo – e atualmente produz também os compactos Polo e Virtus e a picape compacta Saveiro. A nova variante esportiva do Nivus GTS chega com preço de R$ 174.990, mas já acrescenta R$ 900 se o carro for na cor sólida Branco Cristal e R$ 1.750 nas também sólidas Vermelho Sunset, Cinza Moonstone e Azul Titan, com interior sempre em Preto Ninja.

Com 4,27 metros de comprimento, 1,75 metro de largura (sem os espelhos), 1,49 metro de altura, 2,56 metros de distância de entre-eixos, 1.266 quilos de peso, 415 litros de capacidade no porta-malas, 49 litros no tanque de combustível e pneus 205/55 R17 montados em rodas de liga leve de 17 polegadas com desenho exclusivo – com 18 polegadas de opcional –, o Nivus GTS é equipado com o motor 1.4 250 TSI turbo flex. Com 150 cavalos de potência e 25,5 kgfm de torque, o propulsor é estreante na família do utilitário esportivo-cupê compacto e está associado ao câmbio automático de 6 marchas com trocas sequenciais feitas pelo motorista em "paddles shifters" colocados atrás do volante. De acordo com a Volkswagen, o motor recebeu nova dinâmica de desempenho. O Nivus GTS tem quatro modos de condução – "Eco", "Normal", "Sport" e "Individual" –, sendo possível de o motorista fazer combinações entre eles diretamente na tela do VW Play Connect.



Para destacar a esportividade do Nivus GTS, vários detalhes próprios foram incorporados ao modelo

Ainda segundo a marca alemã, para fazer jus ao nome "GTS", o Nivus passou por um trabalho extenso no departamento de engenharia da Volkswagen do Brasil para aprimorar a performance, especialmente no conjunto de suspensão e na nova operação no sistema ESC. O Nivus GTS tem freio a disco nas quatro rodas e sistema da direção (com assistência elétrica) recalibrado para o desempenho esportivo do modelo. De série, o Nivus GTS traz o pacote ADAS, que inclui controle adaptativo de velocidade e distância (ACC), frenagem autônoma de emergência, assistente ativo de permanência de faixa e assistente de condução ativa. Há ainda seis airbags (dois frontais, dois laterais nos bancos dianteiros e dois do tipo cortina), fixação de assento de criança com sistema Isofix/Top Tether, assistente para partida em subidas, controles de tração e estabilidade e bloqueio eletrônico.

Para destacar a esportividade do Nivus GTS, vários detalhes próprios foram incorporados ao modelo. Visualmente, se diferencia das demais versões do SUV-cupê por detalhes em vermelho na parte inferior do para-choque e internamente, como nos encostos dos bancos dianteiros. A sigla "GTS" está inserida na grade frontal, na tampa traseira alinhada com o logotipo da Volkswagen e nas laterais. Os retrovisores externos são pintados em Preto Ninja, mesma cor predominante na cabine. A iluminação em full-led fornece assinatura exclusiva na dianteira e na traseira, com alcance de mais de 130 metros para a frente. **(Daniel Dias-AutoMotrix)**



DIVULGAÇÃO

Iluminação em full-led fornece assinatura exclusiva na dianteira e na traseira



Nivus GTS é equipado com o motor 1.4 250 TSI turbo flex



THIAGO NEME/GAZETA DE S.PAULO

DEXTER

Dexter revela como rap mudou a sua vida ao lançar álbum 'de luxo'

O rapper Dexter acaba de lançar D'Luxo, um álbum com clássicos compostos exclusivamente por ele entre 1999 e 2002 quando era integrante do grupo 509-E. As nove músicas ganharam uma produção mais atual e caprichada.

Um dos maiores nomes do hip hop nacional, ele defendeu que a novidade tem também o papel de apresentar a sua produção mais antiga para as novas gerações.

"O motivo mais forte para lançar D'Luxo é que a nova geração precisa conhecer o que veio lá atrás, que muitos não conhecem. Teve músicas minhas que furaram a bolha, mas as outras também precisam ser conhecidas", disse o artista, durante entrevista ao podcast Direto da *Gazeta*.

"Meu objetivo é fazer com que as pessoas que não conhecem passem a conhecer a minha discografia, o que eu escrevi", continuou.

Dexter acredita que o mercado musical impede de alguma forma que a música mais antiga chegue aos mais jovens, influenciado por interesses comerciais.

Apesar da percepção de desinformação inicial, Dexter tem recebido feedback muito positivo dos jovens que estão descobrindo seu trabalho por meio do D'Luxo. Segundo o artista, eles expressam felicidade e surpresa ao conhecerem as músicas, o que o deixa muito feliz

O nome é um trocadilho com o termo "deluxe", uma prática comum entre rappers americanos que fazem versões "de luxo" de seus trabalhos originais. Duas canções, Saudades Mil e Saudade Continua, conta com parceria com Lino Krizz, que compôs os refrões.

AUTOESTIMA NO RAP.
O músico destacou que Pânico na Zona Sul, dos Racionais MC's, foi a primeira que ouviu do rap nacional, no início dos anos 1990, e que encarou como uma "convocação" para o movimento hip hop. A letra falava sobre justiceiros que agiam nas periferias da Capital, principalmente da zona sul da cidade.

A partir do rap, revelou, passou a ter autoestima e orgulho de ser um jovem negro.

"Antes, eu sabia que eu era negro, mas eu tinha vergonha de ser, porque o racismo estava na minha frente, na escola, na rua, no futebol. A minha formação racial eu devo ao hip hop", destacou.

De acordo com ele, foi a partir do gênero que conheceu figuras como Chuck D e Gil Scott-Heron, e depois vieram figuras que falam diretamente sobre a causa negra, como Malcom X e Martin Luther King.

Ele lembrou que a educação formal, na escola, nunca o ensinou a amar ser negro. Foi só com o rap que esse entendimento chegou. "O rap foi meu professor".

NOVAS GERAÇÕES.
Dexter por vezes critica alguns artistas da nova geração do rap nacional, por uma pretensa falta de respeito às raízes do hip hop. Ele explicou:

"Há quem não está cuidando do hip hop como deveria. O negócio virou um comércio desenfreado, só pensando em dinheiro no bolso e acabou. Os americanos ganham dinheiro, mas eles também cuidam, eles valorizam", defendeu.

Ele disse que nunca se sentiu pessoalmente desrespeitado por jovens músicos, mas já "cobrou" colegas por sentir que as raízes do hip hop foi desrespeitada. "Fui conversar. Racionais, Gog, Câmbio Negro e outros nomes tem que ser respeitados. É uma obrigação", declarou.

Para ele, há uma distinção entre o rap com raiz, consistência e essência e o que só se marca pela banalidade. "Hoje, tem um monte de qualquer um que faz rap".

Por outro lado, reconhece que ele também tem o que aprender com os mais jovens, principalmente com aqueles que respeitam a essência do movimento.





> *O motivo mais forte para lançar D'Luxo é que a nova geração precisa conhecer o que veio lá atrás, que muitos não conhecem*

> *Meu objetivo é fazer com que as pessoas que não conhecem passem a conhecer a minha discografia, o que eu escrevi*

SHOWS FORA DO PAÍS.
No ano passado, Dexter fez apresentações em Portugal e na Espanha, e voltará para esses países em agosto próximo. Ele afirmou que é uma emoção diferente se apresentar para brasileiros fora do País.

"Foi sensacional ver as pessoas se emocionando ao ouvir Saudades Mil. Foi uma música que falou muito com essas pessoas. Elas abraçam, choram, querem uma foto, uma palavra. É algo louco".

Em agosto ele também fará um show em que celebra os 52 anos de idade, 35 de carreira e 14 de liberdade, após passar mais de 10 anos preso por cometer assaltos.

No período de detenção conseguiu lançar álbuns com o 509-E, o que disse ter sido fundamental para a sua regeneração.

Em breve ele também pretende iniciar a segunda temporada do podcast Direito de Sonhar, em que conversa com convidados para debater o sistema prisional brasileiro.

CERVEJA OITAVO ANJO.
Na entrevista, Dexter também destacou o lançamento da cerveja artesanal Oitavo Anjo, que está sendo vendida pela site da Central da Cerveja e pelo bar SP Tap House, na Vila Madalena, zona oeste de São Paulo.

"A cerveja é deliciosa. Só bebam com moderação", pediu, sorridente. **(Bruno Hoffmann)**



Leia esta matéria na íntegra pelo site da *Gazeta*. Aponte seu celular para este QR Code

MANIA DE VOCÊ. Filme que ignora Os Mutantes por falta de autorização mostra embates com a ditadura militar e relação com as drogas

Cantora Rita Lee é retratada como transgressora em documentário



DIVULGAÇÃO

Rita Lee, em 'Mania de Você': produzido pela Max, o documentário tomou outro rumo conforme o câncer no pulmão se agravava

» O músico Roberto de Carvalho segura as lágrimas enquanto lê um pedaço de papel no documentário "Rita Lee: Mania de Você", que estreou na última (8). Três semanas antes de sua morte, em maio de 2023, a maior estrela do rock brasileiro deixou uma carta -revelada somente agora, no filme- em que se despede do marido e dos filhos de maneira emocionante, mas sem perder seu humor habitual.

"Quando ficou sabendo que estava com um problema de saúde, ela escreveu a carta", diz o viúvo, que deixou o papel preso num mural na casa que dividia com Rita. "[O filme foi feito] já no momento em que ela não estava bem, não houve participação ativa dela. Mas ela sabia o que estava acontecendo e endossava que a gente continuasse gravando."

Produzido pela Max, o documentário tomou outro rumo conforme o câncer no pulmão se agravava, diz o diretor Guido Goldberg. "Essa despedida da família, a forma como os filhos e o Roberto compartilharam esse momento de amor e sensibilidade, transformou o filme num tributo muito mais íntimo do que qualquer coisa que a gente pudesse planejar."

"Rita Lee: Mania de Você" mergulha na história da artista a partir da visão afetiva da família, incluindo imagens raras e inéditas dessa convivência, como um passeio na praia e a participação da cantora na vida escolar do filho João. "Tive um projeto de escola quando eu tinha uns sete ou oito anos que era preparar um programa de TV. Tinha um bloco de entrevistas em que ela era a convidada", ele diz.

Além de marido e filhos -incluindo também Antônio e Beto-, o filme traz depoimentos de amigos ilustres, como Ney Matogrosso e Gilberto Gil, e de colaboradores musicais, como a guitarrista Lucinha Turnbull e o produtor Guto Graça Mello. O jornalista Guilherme Samora, amigo de Rita, faz um passeio pela discografia da cantora.

Mas entre os elogios, o documentário trata também de desavenças. Guitarrista do Tutti Frutti, banda que acompanhou Rita Lee nos anos 1970, Luiz Carlini dá sua versão da separação entre grupo e cantora. "Ele é visto por alguns como um elemento antagônico no percurso da Rita", diz Roberto de Carvalho. "Ele dá o depoimento dele, e mostramos que apesar do antagonismo que existiu durante uma determinada fase, houve também coisas boas feitas com ele."

Não é o que acontece em relação aos Mutantes. Vista com certo desdém em suas autobiografias, a banda que revelou Rita Lee nos anos 1960, no caldo da tropicália, fica praticamente ausente no filme.

"O que a Rita tinha para dizer a respeito de Mutantes, ela escreveu nos livros. Então não tem a ver com o que ela estava pensando", afirma Roberto. "Isso se deve ao fato de que o [guitarrista e, hoje, líder da banda] Sérgio Dias não autorizou o uso da imagem dele e das músicas nas quais ele é parceiro no documentário. Aliás, não é nem que ele não autorizou, ele sequer respondeu ao pedido de autorização."

No documentário, a história artística de Rita é traçada em paralelo a sua trajetória pessoal -de como ela virou a "ovelha negra" na relação com os pais na infância, passando pela dedicação como mãe e até os períodos de depressão. Não só as pessoas ao redor dela, mas a própria Rita surge relembrando os episódios, em trechos de entrevistas dadas por ela ao longo dos anos.

O romance com Roberto, uma relação que transbordou para a música, é narrado em detalhes. O casal conta como compôs "Mania de Você" num momento florescente de paixão e criatividade musical, que rendeu diversos álbuns a partir do fim dos anos 1970 e ao longo da década seguinte. "Sempre ouvi dela que era a parte da vida dela -de compositora, artista e cantora- de que ela mais gostava, que ela mais prezava, onde ela foi mais ela mesma", diz o viúvo.

Por outro lado, o filme mostra como ela não gostava do álbum "Entradas e Bandeiras", seu último acompanhada pelo Tutti Frutti, de 1976, com exceção da música "Coisas da Vida". Também conta como Gil tirou Rita de um buraco psicológico, após a prisão de ambos por porte de maconha, com a turnê conjunta "Refestança", de 1977.

O episódio na cadeia, aliás, é tratado como uma perseguição da ditadura militar a Rita Lee, já que o regime teria plantado a droga como pretexto para encarcerá-la -grávida na época, ela afirma que, como boa hippie, não teria usado nada durante a gestação. Fica palpável o sentimento de tristeza da artista conforme ela se desculpa com o marido numa troca de cartas, direto da cadeia.

O documentário defende que a cantora teria sido retaliada por contrariar a versão da polícia sobre a morte de um fã num show dela, e fez isso a pedido da mãe do rapaz. Além disso, Rita já tinha atritos com a ditadura por ser uma das compositoras com mães canções censuradas pelo regime -vários desses documentos são mostrados no longa.

As batalhas da cantora no campo dos costumes, sempre contra a caretice, ganha destaque nas falas de Ney Matogrosso, mas especialmente no tratamento da relação dela com as drogas. Como afirma em entrevista resgatada pelo filme, Rita fez suas melhores e piores músicas sob o efeito de alguma dessas substâncias, que foram combustível da criatividade e do delírio na mesma medida.

"A gente vem de uma geração hippie, em que as drogas eram usadas para expandir a consciência, ter inspiração, alcançar um nível mais elevado de percepção do mundo invisível que se sobrepunha sobre todos nós. Era uma experiência muito mais mística do que de loucura", diz Roberto.

Mas, ele acrescenta, "o limite entre misticismo e loucura é uma linha tênue". "Eventualmente, você transgride essa fronteira. E isso aconteceu muitas vezes, como sendo uma situação difícil de ser administrada, porque você está justamente na fronteira. Então, incorreu-se muitas vezes em loucura. E também, muitas vezes, em expansão de consciência. Essas duas -ou 2.000- coisas aconteceram." **(Bruno Ghetti/FP)**

Via Streaming

por Kreitlon Pereira
colunavia@gmail.com

Netflix adapta clássico sobre amor adolescente com temas tabu



DIVULGAÇÃO

» Judy Blume é uma escritora norte-americana de livros infanto-juvenis que se tornou uma das mais bem-sucedidas do gênero no país. Com uma obra que soma 29 livros, já vendeu mais de 92 milhões de cópias ao redor do mundo, em 40 línguas diferentes. O sucesso da escritora, que publicou o seu primeiro livro em 1969, se dá pela maneira cativante e honesta com que aborda temas sensíveis a todas as idades. Além disso, diversos histórias da autora abordam temas que eram tabu, como sexo na adolescência, menstruação, controle de natalidade e morte.

Apesar dos livros de Blume terem sido lançados no século passado, diversas adaptações recentes de suas histórias, como "Crescendo Juntas" (2023), vêm mostrando que elas estão mais atuais do que nunca. A mais recente delas é a série "Para Sempre", uma produção original da Netflix que irá adaptar o livro homônimo de 1975 para o ano de 2028, uma difícil tarefa que ficou a cargo da roteirista Brock Akil, da série "Girlfriends" (2000 a 2008). Os 12 episódios serão disponibilizados na plataforma de streaming no dia 8 de maio.

"Para Sempre" gira em torno de dois jovens, Keisha (Lovie Simone) e Justin (Michael Cooper Jr.), que eram amigos durante a infância e se reencontram na adolescência. O que começa com uma amizade, rapidamente irá se desenvolver em uma paixão avassaladora e confusa, típica de um primeiro amor adolescente. Na série, Keisha é retratada como uma menina confiante que é uma das estrelas do atletismo de sua escola e que possui um futuro pós-ensino médio muito bem definido. Já Justin é atleta de basquete e deseja jogar na primeira divisão da NBA, além de querer provar ser capaz de conquistar mais do que ambos os pais, bem-sucedidos profissionalmente. A série pretende explorar como, algumas vezes, um primeiro amor pode marcar as pessoas para sempre.